



Trabalhos Científicos

Título: Apendicite Xantogranulomatosa Em Paciente Pediátrico: Relato De Caso

Autores: MARIA BEATRIZ RABELO MACIEL (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); RAQUEL DIÓGENES ALENCAR (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); FÁTIMA MARIA CASTELO BRANCO ROQUE (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); ROCINO MARINHO DE OLIVEIRA NETO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); ANTÔNIO ALDO MELO FILHO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: Introdução: A apendicite pode ter seu diagnóstico retardado devido às suas diversas apresentações clínicas, especialmente na faixa pediátrica. Uma apresentação rara e de difícil diagnóstico é a apendicite xantogranulomatosa. Descrição do caso: Feminino, 6 anos, iniciou quadro de dor abdominal difusa, em cólica, que melhorava com as evacuações e piorava com a alimentação, associado a febre não aferida, náuseas e vômitos. Após 15 dias com sintomas, procurou assistência médica, sendo prescrito Sulfametoxazol-Trimetropim por 7 dias, com remissão do quadro. Os sintomas, entretanto, retornaram em 15 dias, mas, dessa vez, com parada da eliminação de flatos e fezes, anorexia e distensão abdominal. Criança foi atendida no município de procedência, sendo encaminhada a hospital pediátrico terciário, onde foi realizada laparotomia exploradora. Na cirurgia, visualizou-se importante bloqueio em fossa ilíaca direita, realizando-se apendicectomia. A análise histopatológica da peça cirúrgica forneceu o diagnóstico de Apendicite Xantogranulomatosa. Discussão: A inflamação do tipo xantogranulomatosa é uma forma rara de inflamação crônica caracterizada pela presença de elevado número de histiócitos espumosos, além de linfócitos e plasmócitos. Pode envolver qualquer órgão, mas os mais comuns são rins e vesícula biliar. Embora a apendicite aguda seja uma condição cirúrgica comum, a apendicite xantogranulomatosa é um evento raro, com poucos relatos na literatura, sendo somente dois em crianças. Sua incidência parece ter relação com apendicectomias de intervalo. A etiologia exata da inflamação xantogranulomatosa ainda é incerta. As explicações propostas incluem transporte defeituoso de lipídios, distúrbios imunológicos, infecção por organismos de baixa virulência e obstrução linfática. Conclusão: Dessa forma, percebe-se que esta rara apresentação na faixa pediátrica pode estar relacionada ao retardo diagnóstico, sendo importante o esclarecimento dos profissionais da área sobre esta causa de abdome agudo na infância.